

Cecília Beraba - Depois de Ontem

tom:

Depois de ontem
 Parece, um rinoceronte
 Atravessou num rompante
 Passou por cima de mim
 Depois do fronte
 Não tem passagem nem ponte
 Só corpo estendido, um monte
 Quem, pobre, morreu assim!
 Apois me conte
 Cadê futuro, Horizonte?
 Vejo nova Belo Monte
 À frente do estopim
 Não tem mais fonte
 Que não seja avermelhada
 Sangue novo na calçada
 Negro Quixeramobim

Não tem ímã nem brilhante
 Muito menos diamante
 Que não fôsque, de tão ruim
 Até a rima
 Mudou do meio em diante
 Voz, vogal e consoante
 Entendam meu mandarim
 Mais intrigante
 É que esse país gigante
 Em posição delirante
 Marche a ermo para o fim
 Incauto infante
 Camicase, vôo rasante
 Votante ou não votante
 Sujeito à mão de Caím
 Abel prazer!
 Quero o meu melhor estado
 De bem-estar redobrado
 Vacinado, quero ver!

Nessa esgrima Acordes

